

## CARDOSINHO: PINTOR DA BAHIA NO ESTRANGEIRO

Em Londres, na casa do colecionador Hans Yuda, entre obras de Picasso, Dali e Chagall, está um quadro a óleo de uma igreja. Abaixo, a assinatura: Cardoso e Silva. Em Salvador, no bairro de Pau de Lima, o autor do quadro — Antônio Melquíades Cardoso e Silva (mestre Cardosinho) mora numa casa de taipa. Este baiano de 69 anos e 12 filhos, além de pintor é caçador, ex-jornalista, ex-comerciário, figura simpática e sem dinheiro: “uma coisa em que não penso.”

Amigo de Jorge Amado foi por ele apresentado em sua última exposição em Salvador: “Quem quiser duvide das histórias de Cardoso e Silva, não serei eu, nessas coisas não me meto, não quero encrencas com indivíduo tão poderoso, amigo de marcianos e venusianos. Do que ninguém pode duvidar é do talento do pintor, da beleza das igrejas por ele recriadas, da poesia dando nobreza à pedra e à imagem.”

Ele se considera “paisagista figurativo”, e diz ser médium-vidente, considerando o espiritismo a cúpula de todas as ciências e de todas as religiões. Aposentado como escriturário da Prefeitura, recebe Cr\$ 384,00 mensais e vende seus quadros somente a quem lhe é simpático.

É Jorge Amado quem diz ainda de mestre Cardosinho: “Esse homem pobre e batido pela vida, um artista criando em meio às dificuldades inúmeras de quem vive para a arte e da arte, jamais entregue, jamais vendido.”

